

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leda Xavier Americo¹; Apio Ricardo Nazereth Dias²; Ada Cristina Silva da Silva³;
Rayane Alves da Costa⁴; Addison Wesley Corrêa da Silva⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia, UFPA, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA;

⁵Graduando, UFPA

ledaxav14@gmail.com

Introdução: O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) foi criado em 1991, com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde, por meio de acompanhamento dos domicílios cobertos por cada Equipe de Saúde da Família¹. Os principais responsáveis pelas ações de educação em saúde neste programa, são os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), eles exercem suas funções junto à comunidade através de visitas domiciliares diárias, identificando fatores socioeconômicos, culturais e ambientais que interferem na saúde dos usuários de sua área de cobertura e os direcionando, de acordo com suas necessidades, para os serviços disponíveis nas unidades de saúde e serviços especializados, promovem também ações educativas individuais e coletivas de acordo com as necessidades locais². Para que estes objetivos sejam alcançados, os ACS precisam estar capacitados para assumir seus papéis e responsabilidades dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). O processo de capacitação desses profissionais deve garantir a continuidade da formação profissional e o aperfeiçoamento de suas capacidades, bem como promover a integração com o restante da equipe de saúde e a compreensão do objeto de trabalho de cada profissional, de acordo com as peculiaridades locais e regionais, levando mais conhecimento e qualidade de vida para população³. A educação em saúde é essencial para ampliar estas habilidades individuais e coletivas, melhorando a qualidade de vida e saúde da comunidade assistida. **Objetivos:** Relatar a experiência dos alunos do curso de fisioterapia do 9º semestre na capacitação dos ACS durante o estágio obrigatório de Saúde Comunitária. **Descrição da Experiência:** a experiência relatada consiste nas capacitações realizadas por quatro acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pará que se encontravam no estágio supervisionado de Saúde Comunitária, no qual desenvolviam atividades voltadas a atenção primária à saúde em conjunto com os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Essas capacitações ocorreram nos dias XX de setembro, quatro e nove de agosto de 2017, no turno da manhã, contando com a presença dos agentes comunitários de saúde (ACSs) das estratégias de saúde da família Riacho Doce, Radional II e Parque Amazônia II, situadas nos bairros do Guamá e Terra Firme na cidade de Belém/PA. A primeira capacitação com o tema \"Primeiros Socorros e Prevenção de acidentes nas férias\" teve como contexto a realidade do período de férias escolares. Nas férias, familiares e crianças desfrutam de mais tempo livre em suas residências, parques e praças públicas, o que pode aumentar a probabilidade de acidentes físicos. Além disso, nesse mesmo período, é habitual as famílias viajarem em direção às praias do nosso estado, dessa forma, ficam expostas a queimaduras solares, bem como aos acidentes mais comuns em balneários e praias, tais como afogamento e queimaduras por caravelas. Neste sentido, a capacitação foi conduzida a fim de proporcionar conhecimento básico aos ACSs acerca de queimaduras solares e por caravelas, intoxicação por medicamentos e material de limpeza doméstico, respiração boca a boca e ressuscitação cardiopulmonar, e o manejo

em caso de engasgos. As demais capacitações surgiram a partir de uma necessidade que o grupo sentiu em fornecer maiores bases conceituais aos ACSs acerca da estruturação e função da equipe NASF dentro da Estratégia Saúde da Família, dado a pouca demanda de usuários solicitados pelos agentes de saúde durante o período do estágio. A capacitação foi conduzida em forma de roda de conversa e abordou o tema \"NASF\", destacando o conceito de NASF, suas diretrizes, seus objetivos, e as atividades realizadas pela equipe do NASF (atividades em grupos, visitas e educação em saúde), além disso, destacou-se função de cada especialidade profissional presente no NASF-Guamá, que é responsável pela cobertura das ESFs Riacho Doce, Parque Amazônia II, Radional II e Condor. A equipe conta com a atuação da Terapia Ocupacional, Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia e Educação Física. **Resultados:** Participaram das capacitações 30 agentes de saúde. No começo das capacitações investigou-se o conhecimento prévio em relação aos temas abordados e foi possível observar, na primeira capacitação, um conhecimento homogêneo acerca dos conhecimentos básicos sobre os temas abordados. Isso demonstra uma eficiência das capacitações anteriores, realizadas pela secretaria municipal de saúde, pela estratégia e pelo NASF. Quanto às capacitações realizadas nas estratégias saúde da família da Radional II e Parque Amazônia II, foi observada uma discrepância no conhecimento que se refere a atuação do NASF nas áreas cobertas; na ESF Radional II os ACSs relataram que, diante das muitas situações de conflitos familiares não sabiam que a equipe NASF poderia intervir como mediador de conflitos a partir da atuação, principalmente, da Psicologia. Com isso, os agentes relataram que, em muitos casos, as situações conflituosas interferiam no seu emocional ou impossibilitavam o seu retorno àquela família. Já no tocante da ESF Parque Amazônia II, foi percebido um bom conhecimento dos ACSs a respeito da atuação do NASF também devido a capacitações anteriores com o mesmo tema, porém, os mesmos relataram que, atualmente, enfrentam dificuldades para conduzirem as atividades outrora realizadas devido à falta de comunicação e integração entre a equipe NASF-Guamá, sendo a comunidade a principal afetada com a falta das atividades. Outro agravante foi a mudança no dia da atuação da equipe na área, que antes era realizada na terça-feira e que presentemente é realizada às quartas-feiras, o que levou a diminuição da demanda de usuários da área específica e incompatibilidade de horários entre os membros da equipe NASF. **Conclusão ou Considerações Finais:** Os Agentes comunitários de saúde são importantes atores na condução das ações da Estratégia de Saúde da Família, quanto maior o seu conhecimento acerca do processo saúde/doença e dos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), melhor será a sua atuação profissional junto à comunidade, proporcionando mais qualidade de vida e promoção à saúde. Além disso, essas ações aprimoram as políticas públicas, contribuindo para a consolidação do SUS no país. As capacitações de ACS proporcionam também momentos de integração entre os membros da equipe de saúde, população local, NASF e acadêmicos, potencializando a articulação de projetos coletivos essenciais para a produção de educação continuada. Para os estagiários a experiência mostra a importância do trabalho multidisciplinar de forma integrada e humanizada.

Descritores: Capacitação em Serviço, Agentes Comunitários de Saúde.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.